

Senado aprova empréstimo em tempo²¹ recorde^{OUT 1986}

Brasília — Duas comissões — as de Finanças e de Constituição e Justiça — do Senado aprovaram no mesmo dia, 22 de agosto de 1984, e hora, 10h, o pedido de autorização para o governo do estado de Mato Grosso contratar operação de crédito externo no valor de 32 milhões de dólares. “Isso é impossível e nunca aconteceu na história do Senado”, garantiu um funcionário da mesa diretora do Senado.

As secretarias das duas comissões confirmaram ontem a realização das duas reuniões no mesmo dia e horário. A ata da Comissão de Finanças acusa a presença de 13 dos 17 senadores no dia 22 de agosto e a aprovação da autorização na reunião, que teve início às 9h30min, e foi presidida pelo senador José Lins de Albuquerque (PFL-CE). A da Comissão de Constituição e Justiça contou com a presença de 10 dos 15 senadores e foi presidida pelo senador Helvídio Nunes (PDS-PI).

O secretário-geral da mesa diretora do Senado, Nerione Nunes Cardoso, afirmou que a aprovação da autorização no mesmo horário é impossível. “Depois de aprovado, precisa ser feita uma ata rápida pela primeira comissão e ser encaminhada imediatamente para a segunda comissão. O presidente da segunda comissão vai escolher o relator, que dará o seu parecer para ser votado”, explicou ele.

“Eu nunca ouvir falar nisso. É a primeira vez que estou sendo informado da aprovação de uma autorização no mesmo dia e horário por duas comissões diferentes”, afirmou o diretor.

O pedido de autorização de empréstimos destinado ao programa rodoviário de Mato Grosso chegou ao Senado Federal no dia 7 de agosto de 1984, quando foi lido em plenário. No dia seguinte foi encaminhado às comissões de Finanças e Constituição e Justiça pela apreciação. No dia 12 do mês, o pedido foi distribuído ao senador Roberto Campos que funcionou como relator da Comissão de Finanças. Ele apresentou o seu parecer na Comissão no dia 22 de agosto, no mesmo dia em que foi encaminhado e aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça, onde teve como relator o senador Hélio Gueiros (PMDB-PA).

O diretor das comissões do Senado, Daniel Reis Souza, acha que não houve nada de anormal na aprovação do pedido de autorização pelas duas comissões no mesmo dia e horário. “É um problema de interesse”, afirmou ele. Segundo Daniel, após a aprovação pela primeira comissão, o interessado deve ter encaminhado o resultado imediatamente ao presidente da segunda comissão, que estava reunida, e pedido prioridade para a aprovação da autorização.